

# Mercado S/A



AMAURI SEGALLA  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O movimento já é visível. Ontem, o preço do alumínio nas casas de negociação quebrou recordes”

## Ucrânia é referência na área tecnológica

Um aspecto pouco conhecido da Ucrânia é a sua expertise na área de tecnologia. Nos últimos 10 anos, o país se tornou um importante polo para o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial, ciência de dados e machine learning. As mais recentes estimativas revelam que ao menos 200 mil profissionais do ramo da tecnologia trabalham em território ucraniano, boa parte deles nas milhares de startups que atuam por lá. Não à toa, Amazon e Apple possuem escritórios na Ucrânia.

## Google e Facebook reclamam da Lei das Fake News

Conhecido como “Lei das Fakes News”, o PL 2630/2020, aprovado no Senado e prestes a ser votado na Câmara dos Deputados, preocupa as empresas de tecnologia. Ontem, gigantes como Facebook, Google, Instagram, Mercado e Twitter divulgaram uma carta em que se posicionam contra a iniciativa. “O risco de uma enxurrada de processos judiciais levará as plataformas a agir menos na moderação de conteúdo, deixando o ambiente on-line mais desprotegido do discurso de ódio e da desinformação”, diz o texto.

## Da aviação ao mercado de alumínio, o impacto da guerra na economia

O ataque da Rússia à Ucrânia não pressionará apenas a cotação do petróleo. Insusos como alumínio, milho e trigo também deverão sofrer forte alta. O movimento já é visível. Ontem, o preço do alumínio nas casas de negociação quebrou recordes, e a tendência é de que a disparada dos valores persista enquanto a guerra durar. Lembre-se de que a Rússia é uma das maiores produtoras desse material no mundo e provavelmente será alvo de sanções dos Estados Unidos, Europa e seus aliados. O conflito também mexerá com o setor aéreo, já bastante debilitado pelas restrições de circulação impostas pela pandemia. Numa análise realizada pelo site FlightGlobal, existe agora uma área gigantesca da Europa Oriental sem tráfego de aviação comercial, abrangendo Bielorrússia, Ucrânia e Rússia ocidental. Com a investida militar, é certo que haverá aumento dos custos de combustível para a aviação. Tempos difíceis pela frente.



DANIEL LEAL

Martin BERNETTI / AFP



## Latam Brasil transportará 530 mil passageiros no carnaval

O setor aéreo decola. Segundo a Latam Brasil, cerca de 530 mil passageiros deverão embarcar nos voos domésticos e internacionais da companhia durante o carnaval. Entre 25 de fevereiro e 4 de março, a empresa prevê operar 4.148 voos, com até 83% de ocupação média das aeronaves. O volume equivale a 86% do desempenho obtido no carnaval de 2019 — ou seja, antes da pandemia. Atualmente, a Latam já voa para mais destinos no Brasil do que antes da crise do coronavírus (são 49 hoje contra 44 em 2019).

## RAPIDINHAS

O maior navio de cruzeiro do mundo, o francês Wonder of The Seas, da Royal Caribbean, estreia nos oceanos em 4 de março, partindo de Fort Lauderdale, na Flórida, rumo ao Caribe. A embarcação tem 400 metros de comprimento e capacidade para 9,3 mil pessoas. A novidade chega em um momento em que os cruzeiros levantam âncoras no mundo inteiro.

Com o aquecimento global, as áreas apropriadas para o plantio de cacau — aquelas próximas à Linha do Equador — podem encolher 30% em 20 anos. Pior: não há lugar no globo para substituí-las. Uma saída pode vir do Vale do Silício: duas startups garantem ter criado em laboratório um chocolate fake, sem cacau. E dizem que o sabor é idêntico.

As empresas se mobilizam, cada vez mais, para atrair profissionais maduros. A Tim abriu recentemente um processo seletivo exclusivo para trabalhadores com mais de 50 anos. As vagas são para atuar em unidades de Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

A crise não afetou o mercado de brinquedos. Segundo dados da ALLB, associação que representa os lojistas, as vendas cresceram 5%, em 2021, na comparação com 2020. Para 2022, a expectativa é avançar entre 5% e 7%. O home office ajuda o segmento. Como os pais estão em casa, encontram mais tempo para brincar com os filhos.



Vivemos tempos sombrios. As piores pessoas perderam o medo e as melhores, a esperança”

Hannah Arendt, filósofa alemã (1906-1975)

7,6%

será a expansão do crédito em 2022, segundo pesquisa da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban)

## BALANÇOS

# Lucro da Caixa cresce 31%

Expansão do crédito, com avanço de 10,2% no ano passado, impulsionou ganho líquido do banco, que chegou a R\$ 17,3 bilhões

» MARIA EDUARDA ANGELI\*

A Caixa Econômica Federal teve lucro líquido de R\$ 17,3 bilhões em 2021, o segundo maior da história do banco. O resultado significou um crescimento de 31,1% na comparação com 2020. No último trimestre do ano passado, o lucro somou R\$ 3,2 bilhões — alta de 0,3% em relação aos três meses anteriores.

A instituição fechou 2021 com saldo da carteira de crédito ampliada em R\$ 867,6 bilhões, o que representou avanço de 10,2% em 12 meses. No quarto trimestre, foram cerca de R\$ 114,7 bilhões em concessões de crédito, 5,2% a mais do que no mesmo período de 2020. A receita da carteira de crédito cresceu 15,8%, para quase R\$ 20 bilhões.

No balanço, a Caixa destacou as operações de crédito referentes ao agronegócio, que apresentaram elevação de 187,9%, além de saneamento e infraestrutura (43,5%), crédito para pessoa jurídica (21,8%) e para pessoa física (14,4%). “Nossa carteira do agro foi a que mais cresceu, passamos de oitavo para terceiro lugar”, e devemos ir para segundo nos próximos dois meses”, afirmou o presidente do banco, Pedro Guimarães.

No caso do crédito imobiliário, o volume foi de R\$ 140,6 bilhões, considerando recursos do FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço) e do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo) — o maior volume da série histórica. “O destaque é para o SBPE, que são recursos de poupança. Crescemos 51,3% desde o início desta gestão. Por que nós aprendemos só

nesta gestão a fazer crédito imobiliário? Não, porque não havia capital na época”, comentou Guimarães.

“Esse resultado é fruto direto das ações dos últimos dois anos, que incluem reduções de taxas, criação de produtos e implementação da jornada digital do financiamento”, ressaltou relatório do banco. O avanço nesse segmento, em relação ao ano anterior, foi de 20,8%.

A inadimplência recuou 0,21 ponto percentual no último trimestre de 2021, quando comparada com os três meses anteriores. “Nós tivemos um pico de falcimentos, mais ou menos em abril, maio de 2021, que gerou um aumento de inadimplência, em especial na carteira imobiliária. Então, a queda foi muito mais uma normalização, uma melhora da operação”, explicou o presidente da Caixa.

### Rentabilidade maior

O indicador de rentabilidade da operação da instituição, o ROE, cresceu 1,6 ponto percentual no período de 12 meses e encerrou o ano em 12,2%.

Guimarães destacou o desempenho do banco no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), do Tribunal de Contas da União. “Pela primeira vez na história da Caixa, somos a principal instituição financeira estatal em termos de avaliação. Passamos de uma nota 6,5 para 9,4. Isso demonstra todas as mudanças realizadas nesta gestão”, comemorou.

Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Ed Alves/CB/O A Press



Pela primeira vez na história da Caixa, somos a principal instituição financeira estatal em termos de avaliação”

Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal

## Vale: ganho de R\$ 121 bilhões em 2021

A mineradora Vale divulgou, ontem, os resultados para o fechamento de 2021, que mostram forte crescimento. No quarto trimestre, os ganhos da gigante brasileira somaram US\$ 5,4 bilhões, uma alta de 63,4% em relação a igual período do ano anterior. Em 2021 como um todo, o lucro líquido da mineradora somou US\$ 22,4 bilhões, expansão de 360% em relação a 2020. A companhia considera os resultados em dólar como dados oficiais do balanço. Em reais, o lucro foi de R\$ 121,2 bilhões, com alta de 353% na comparação com 2020.

A receita da companhia

somou US\$ 54,5 bilhões, alta de 38% em 12 meses. Em reais, foram R\$ 293,5 bilhões, avanço de 42% na mesma comparação. No intervalo entre outubro e dezembro, a receita da Vale foi de US\$ 13,1 bilhões.

No ano passado, o preço médio do minério de ferro vendido pela Vale foi de US\$ 140,50 a tonelada, valor 30% superior ao registrado no ano anterior. No quarto trimestre, porém, o valor caiu a US\$ 106,8 por tonelada, abaixo dos US\$ 126,70 do trimestre anterior. As vendas de minério de ferro foram de 277,5 milhões de toneladas, alta de 8,9%.

A base de comparação com 2020, no entanto, é baixa. Naquele ano, o resultado da mineradora foi afetado pelos efeitos da pandemia de covid-19, que reduziu a produção, e por despesas relativas às consequências da tragédia de Brumadinho (MG), que deixou mais de 270 mortos no início de 2019.

O forte lucro da Vale veio apesar de uma provisão adicional para a desativação de barragens de armazenamento de rejeitos — que podem se romper, como ocorreu nas tragédias de Mariana (da subsidiária Samarco) e de Brumadinho.

O presidente da Vale, Eduar do Bartolomeo, afirmou que, apesar da pandemia e da volatilidade dos mercados, a empresa conseguiu “significantes marcos na criação de valor sustentável”. “Estamos também recuperando nossa capacidade de produção em minério de ferro e metais básicos”, disse.

Diante de alto ganho financeiro e sem um grande projeto de investimento à vista, a Vale anunciou uma distribuição de dividendos de US\$ 3,5 bilhões aos acionistas. O valor, de acordo com a companhia, será pago já no início de março.